

**ONDE A INFORMAÇÃO ENCONTRA O CUIDADO:
FERRAMENTA DIGITAL PARA APOIO À VIGILÂNCIA EM
SAÚDE.**

**SÃO PAULO, SP
2025**

RESUMO

A comunicação entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) é essencial porque garante a integração das ações de assistência e vigilância, promovendo um sistema de saúde mais eficaz e resolutivo. No entanto, a ausência de um canal centralizado dificultava o acesso a informações técnicas, gerando retrabalho, perda de dados e atrasos nos envios.

Para resolver esse problema, foi criada uma página institucional no SharePoint, reunindo em um só lugar documentos como fechamentos de agravos, informes técnicos, números do SINAN (Sistema de Notificação de Agravos) e prazos operacionais. A plataforma trouxe mais agilidade, organização e autonomia às UBS, além de reduzir significativamente o volume de e-mails trocados.

A proposta foi implementada sem custos adicionais, utilizando recursos já disponíveis na Prefeitura, e demonstrou resultados concretos em pouco tempo. Por ser simples, funcional e adaptável, a iniciativa tem potencial para ser replicada em outros territórios, contribuindo para a padronização da comunicação entre vigilância e atenção básica em nível distrital.

PALAVRAS CHAVE: SharePoint; Unidade básica de saúde; Unidade de vigilância em saúde; Acesso à informação.

1. INTRODUÇÃO

No contexto da atuação da Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) São Miguel, observou-se a necessidade crescente de facilitar o acesso das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais setores da rede municipal aos documentos técnicos e operacionais essenciais para o trabalho cotidiano, especialmente no campo da vigilância em saúde. Diante da grande quantidade de informes, fechamentos mensais de agravos, dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e outros materiais de apoio, a descentralização das informações vinha dificultando a comunicação, a padronização de condutas e o fluxo de atualização entre os profissionais.

Durante minha atuação como estagiária na área de vigilância em saúde, identifiquei uma dificuldade recorrente na comunicação entre a UVIS e as Unidades Básicas de Saúde, especialmente no envio e recebimento fechamentos mensais dos agravos. A partir dessa observação, colaborei com a criação de uma página institucional no SharePoint, plataforma já disponível no ambiente da Prefeitura, com o objetivo de organizar e facilitar o acesso a materiais essenciais para o trabalho das equipes. A construção da página foi feita de forma conjunta com a equipe técnica, a partir das demandas reais do território e com base na rotina da vigilância em saúde.

A estrutura da página foi pensada para ser clara, funcional e intuitiva. Os conteúdos foram organizados por temas, com o uso de imagens clicáveis e links diretos, facilitando a navegação e tornando a consulta às informações mais rápida, padronizada e segura. Com isso, as UBS e outros setores passaram a contar com uma ferramenta de apoio concreta para executar suas rotinas com mais autonomia e eficiência.

A iniciativa foi desenvolvida com apoio da equipe técnica da UVIS (Unidade de Vigilância em Saúde), tendo como beneficiários diretos os(as) trabalhadores(as) das UBS da região e, de forma indireta, a população atendida, por meio da melhoria na gestão da informação e na efetividade das ações em saúde.

O projeto se alinha ao tema da 14ª Edição do Prêmio “As Melhores Práticas de Estágio na Prefeitura de São Paulo”, Planos Municipais em Ação: Conectando Estratégias para Transformar São Paulo, ao propor uma solução concreta que fortalece a integração entre vigilância e atenção básica, qualifica os fluxos de informação e utiliza tecnologias digitais já disponíveis de forma estratégica.

A proposta está diretamente vinculada ao Plano Municipal de Saúde 2022–2025, em especial às metas previstas na Diretriz 1 (meta 1.2.1), que trata da implantação dos Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVIS) nas Unidades Básicas de Saúde, e à Diretriz 3, com destaque para a meta 3.25.1, que estabelece a implantação de Intranet em 100% dos equipamentos de saúde do município, e a meta 3.13.1, voltada à ampliação e aprimoramento de produtos de comunicação interna.

Complementarmente, o projeto também dialoga com o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) 2021–2024, especialmente o Objetivo 6, que visa apoiar a implantação e atualização de sistemas de informação como forma de acelerar a transformação digital no serviço público. Ao criar uma plataforma digital institucional, funcional e sem custo, a iniciativa contribui diretamente para o fortalecimento da gestão do SUS, promovendo maior eficiência, padronização e acesso às informações técnicas pelas UBS do território.

Ao centralizar e organizar dados fundamentais em um único ambiente digital, a iniciativa contribui diretamente para a melhoria da produtividade institucional, da eficiência das ações em saúde e da transparência nos processos. Essa integração de informações permite o acompanhamento em tempo real de indicadores epidemiológicos, facilita a tomada de decisões baseadas em evidências e reduz falhas de comunicação entre setores. Além disso, promove maior rastreabilidade das ações realizadas, agiliza o planejamento estratégico e potencializa a capacidade de resposta frente a situações emergenciais em saúde pública, garantindo um serviço mais seguro e de qualidade para a população.

2. OBJETIVO

Organizar e centralizar, por meio de uma página institucional no SharePoint, o acesso a documentos técnicos, dados epidemiológicos e materiais operacionais utilizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região de São Miguel, com o intuito de fortalecer a comunicação entre os setores da vigilância em saúde, facilitar a consulta a informações estratégicas e melhorar a eficiência do trabalho das equipes de atenção básica, promovendo maior integração entre áreas e contribuindo para a qualificação da gestão em saúde no território.

3. DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA

Antes da criação da página institucional no SharePoint, a circulação das informações entre a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de São Miguel e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), era feita predominantemente por meio do envio constante de e-mails. Técnicos da UVIS enviavam diversos informes técnicos por e-mail, enquanto as UBS encaminhavam os fechamentos mensais e semanais dos agravos também por essa via.

Considerando que o território conta com 17 UBS e que são realizados fechamentos regulares de pelo menos seis agravos, o volume de trocas era extremamente elevado, gerando centenas de e-mails por mês. Esses e-mails, muitas vezes enviados individualmente para os interlocutores de cada agravo, podiam ser facilmente perdidos, arquivados de forma equivocada ou simplesmente esquecidos, dificultando o acompanhamento e a padronização dos processos.

Esse fluxo descentralizado e pouco padronizado, dificultava a organização das informações, comprometia a agilidade da comunicação e aumentava o risco de falhas na entrega dos dados essenciais, impactando diretamente a gestão da vigilância em saúde e a efetividade das ações nas unidades. A ausência de um ambiente digital centralizado evidenciava a necessidade de uma solução mais eficiente e integrada, capaz de promover

acesso rápido, seguro e padronizado às informações técnicas e operacionais da rede.

4. CONCEITOS E MELHORES PRÁTICAS DE REFERÊNCIA

A proposta de criação da página institucional no SharePoint surgiu a partir da vivência no setor epidemiológico da UVIS São Miguel e da observação prática das dificuldades enfrentadas pelas unidades na organização e no acesso às informações técnicas. A ausência de um ambiente digital unificado dificultava a comunicação entre os setores, gerando retrabalhos, atrasos e perda de dados importantes.

A iniciativa dialoga com conceitos contemporâneos de inovação na gestão pública, ao propor o uso estratégico de tecnologias já disponíveis para qualificar os fluxos internos, promover a padronização de processos e fortalecer a comunicação intersetorial. Além de valorizar o reaproveitamento de ferramentas institucionais, como o SharePoint, a proposta reforça boas práticas de gestão da informação e evidencia o papel da digitalização como aliada da eficiência e da modernização no serviço público

5. DESENVOLVIMENTO

A iniciativa teve início com a criação de uma página no SharePoint, com o objetivo de testar a estrutura de organização das informações. A construção da página foi feita de forma progressiva, a partir de reuniões e trocas constantes com o coordenador de vigilância epidemiológica da UVIS São Miguel, que contribuiu com sugestões sobre os documentos, categorias e conteúdo que deveriam ser incorporados para atender de forma mais ampla e eficiente às necessidades das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A plataforma foi desenvolvida utilizando o SharePoint, integrado ao OneDrive e ao e-mail institucional dos servidores da Prefeitura de São Paulo. Os documentos são organizados em pastas específicas por agravo, facilitando a

navegação e o envio correto dos arquivos por parte das Unidades Básicas de Saúde. Cada profissional tem acesso restrito apenas ao conteúdo correspondente à sua área de atuação, com permissões configuradas para evitar alterações ou exclusões indevidas.

Essa configuração garante a segurança das informações armazenadas, promove o controle adequado do fluxo de dados e protege conteúdos sensíveis relacionados à vigilância em saúde. Além disso, o uso de perfis personalizados reduz falhas humanas, como o envio equivocado de arquivos, e contribui para a integridade e confiabilidade dos dados acessados pelas equipes.

A organização do conteúdo foi pensada para facilitar a navegação e o acesso, com o uso de imagens clicáveis, links internos, pastas separadas por tipo de agravo e documentos de apoio. Foram incluídos, entre outros itens: fechamentos mensais de agravos, planilhas de números do SINAN, informes técnicos atualizados, instruções operacionais e materiais de apoio à rotina das UBS. A estrutura foi desenvolvida com base em critérios de clareza visual e praticidade de uso, aproveitando os recursos disponíveis na própria plataforma institucional da Prefeitura.

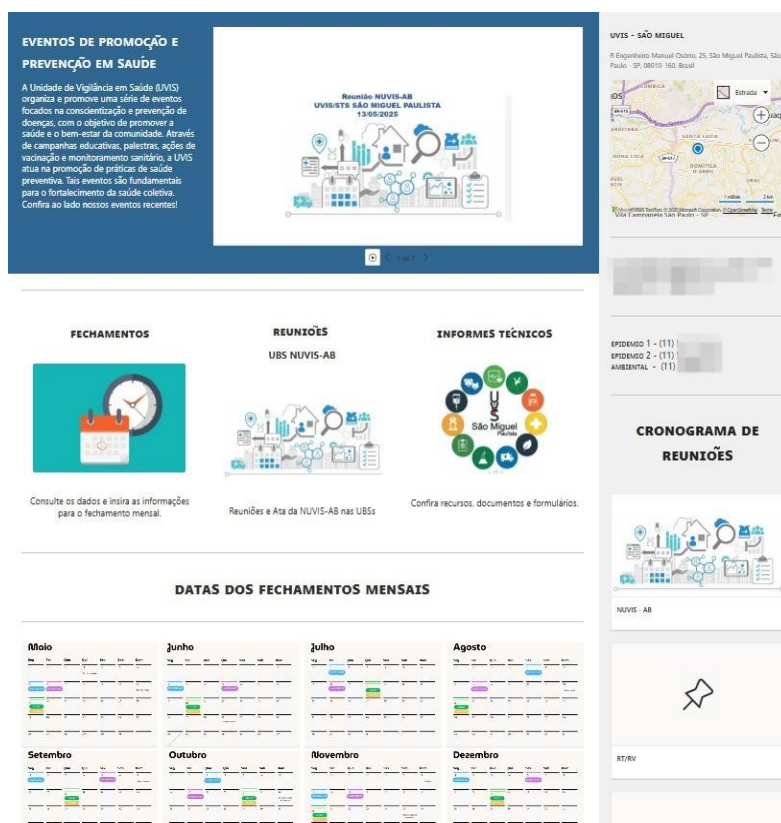
Após a finalização da estrutura inicial, a página foi apresentada às UBS da região durante uma reunião com os representantes das unidades. A adesão foi imediata, com retorno positivo por parte dos profissionais, que reconheceram a utilidade da ferramenta como meio de acesso centralizado à informação.

Durante o primeiro mês de implementação, alguns desafios foram identificados. Entre eles, a dificuldade inicial de algumas UBS em utilizar o ambiente SharePoint, especialmente no carregamento de documentos em suas respectivas pastas. Além disso, houve limitações técnicas para adicionar todos os usuários ao sistema de forma rápida, o que exigiu ajustes e suporte direto em alguns casos. No entanto, essas dificuldades foram solucionadas com orientações e adaptações no próprio sistema de permissões do site, e, após esse período inicial, as unidades passaram a utilizar o ambiente com fluidez.

6. PROPOSTA

A proposta consistiu na criação e implementação de uma página institucional no SharePoint, voltada ao apoio técnico-operacional das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região de São Miguel, com ênfase na organização e no acesso facilitado às informações da vigilância em saúde. A plataforma concentra documentos essenciais como fechamentos mensais de agravos, planilhas do SINAN, informes técnicos e orientações operacionais, promovendo maior agilidade, padronização e autonomia no trabalho das unidades.

A imagem a seguir ilustra a estrutura da página desenvolvida, destacando a disposição por temas e o formato intuitivo de navegação que facilita o acesso direto aos conteúdos técnicos pelas equipes da atenção básica.



“Interface da página institucional desenvolvida no SharePoint para apoio às UBS do território”

Entre as melhorias implementadas, destaca-se a centralização das informações em um único ambiente digital, o que reduziu significativamente o número de e-mails trocados entre a Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de São Miguel e as UBS, além de garantir mais agilidade e segurança no acesso aos materiais. A organização das pastas e conteúdos por temas e categorias

contribuiu para padronizar procedimentos e promover maior clareza e autonomia aos profissionais da atenção básica.

Para que a proposta fosse efetivada, foi necessário revisar os fluxos de envio e recebimento de documentos entre os setores envolvidos, configurar as permissões de acesso dentro da plataforma, realizar alinhamentos técnicos com o coordenador de vigilância epidemiológica para validação dos conteúdos e orientar as unidades quanto à utilização da nova ferramenta. Durante a implantação, também foram realizados pequenos ajustes na estrutura da página com base nas necessidades identificadas pelas próprias equipes usuárias.

Importante destacar que a proposta não exigiu qualquer investimento financeiro adicional, pois foi desenvolvida a partir de recursos tecnológicos já disponíveis no ambiente institucional da Prefeitura de São Paulo. Isso garante não apenas sua viabilidade, como também reforça o compromisso com o uso consciente e eficiente das ferramentas públicas. Além de já ter sido testada com sucesso no território da UVIS de São Miguel, a plataforma demonstrou resultados concretos e boa aceitação por parte das UBS, que passaram a utilizá-la com autonomia e fluidez.

Sua estrutura leve, funcional e adaptável permite que a proposta seja facilmente replicada em outros territórios do município, respeitando as especificidades locais. Com isso, contribui-se para a padronização dos fluxos de comunicação entre os setores da vigilância e da atenção básica, fortalecendo a integração das ações em saúde e ampliando o impacto positivo da iniciativa em nível municipal.

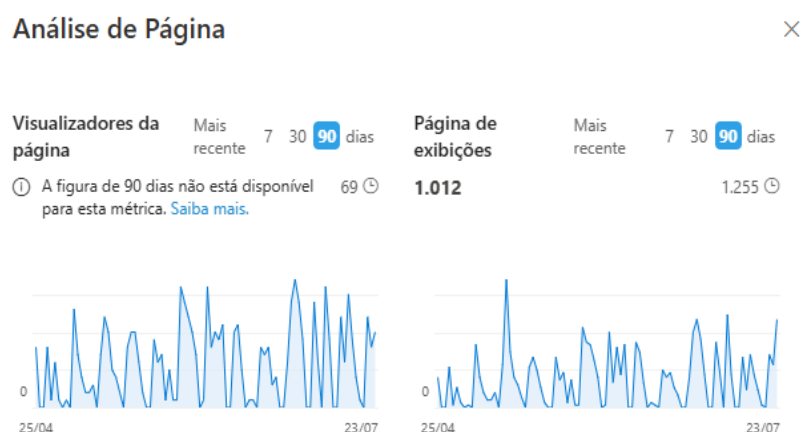
7. RESULTADOS ALCANÇADOS

Desde a implementação da página institucional no SharePoint, já é possível observar impactos positivos na rotina de trabalho da Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) de São Miguel e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região. A centralização das informações contribuiu diretamente para a redução de trocas de e-mails e retrabalhos relacionados ao envio e recebimento

de documentos, promovendo maior organização, autonomia e agilidade no acesso aos dados técnicos.

Profissionais das UBS passaram a utilizar a plataforma como referência para consultas, envio de fechamentos e acompanhamento de informes técnicos atualizados, o que fortaleceu a comunicação entre os setores e facilitou o cumprimento de prazos e procedimentos padronizados. Essa mudança resultou em maior fluidez nas ações da vigilância em saúde e na atenção básica, impactando positivamente o desempenho institucional e a gestão local das informações.

A efetividade da proposta também pode ser observada por meio das análises internas da própria plataforma, que indicam o uso contínuo da página pelas Unidades Básicas de Saúde. Os registros de acesso e visualizações confirmam que os profissionais estão utilizando ativamente a ferramenta para consultar documentos, prazos e orientações técnicas. A imagem a seguir ilustra esse engajamento, evidenciando que a iniciativa foi incorporada à rotina das unidades e vem cumprindo sua função como apoio direto às atividades da atenção básica.

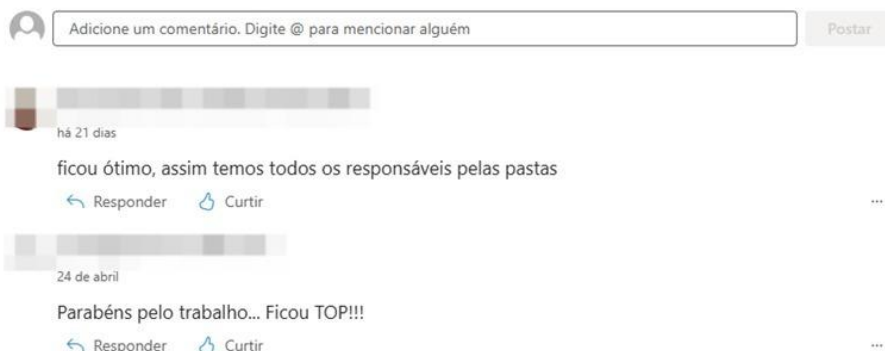


“Registro de visualizações da página no SharePoint pelas UBS do território.”

Além disso, a boa aceitação da iniciativa pôde ser percebida por meio de retornos espontâneos deixados diretamente na própria página do SharePoint, onde profissionais registraram comentários positivos sobre a praticidade e eficiência do novo formato. Esses registros reforçam a percepção de que a

proposta atendeu a uma demanda concreta da rede e se configura como uma estratégia viável e replicável dentro do serviço público.

2 Comentários



“Comentários deixados por profissionais das UBS na própria página, destacando a receptividade da iniciativa.”

A continuidade do uso da ferramenta e sua possível ampliação para outras áreas técnicas reforçam o potencial transformador da iniciativa. Ao utilizar uma tecnologia já disponível na estrutura da Prefeitura, de forma estratégica, segura e funcional, o projeto demonstra que é possível modernizar a gestão em saúde com soluções acessíveis e de baixo custo.

A organização digital dos fluxos de informação contribui não apenas para a otimização do trabalho interno, mas também para a construção de uma rede pública mais integrada, eficiente e preparada para os desafios contemporâneos da saúde. Iniciativas como essa revelam como o uso inteligente da tecnologia pode qualificar os serviços oferecidos à população, promover inovação dentro do setor público e inspirar novos modelos de gestão nas diferentes regiões da cidade.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, L. S.; BERTOLOZZI, M. R. A vigilância na Atenção Básica à Saúde: perspectivas para o alcance da Vigilância à Saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 789-795, 2010.

SEM TÍTULO. Disponível em: <https://planosmunicipais.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SORATTO, J. et al. Comunicação visual das recepções de Unidades Básicas de Saúde. *Interface*, Rio de Janeiro, v. 28, p. e230634, 2024.